



O Bandeirante

264
NOVEMBRO
2014

Publicação mensal da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional S.Paulo

A testemunha

“Estava armada a situação. Diante deste testemunho, muito politicamente começamos uma parlamentação com o pessoal trabalhador, até que, com muito jeito e tentando melindrá-los o mínimo possível, fez-se uma revista superficial neles. Negativo. Nenhuma evidência. Foi um constrangimento. Um vexame. Até hoje, quando me lembro disso, sinto vergonha, desgosto, raiva mesmo.”

GEOVAH PAULO DA CRUZ p.5



A magia das eleições

“As heroicas mulheres trabalhadoras poderão contar com creche gratuita 24h por dia para deixar os seus filhos. A Justiça será mais célere e independente! A agricultura terá incentivos e subsídios jamais vistos e o financiamento para o homem do campo por meio dos bancos públicos será mais rápido, com a menor taxa de juros do mercado e para pagamento em longo prazo...”

ROBERTO CAETANO MIRAGLIA p. 3

Carteiro!

“Recebo meus e-mails diariamente, em dois ou três endereços que utilizo para esse fim. Invariavelmente chegam “envelopes” de emitentes que eu não conheço. Na maioria das vezes, propaganda, coisas sem a mínima utilidade ou praticidade, pornografia, mensagens contendo os detestáveis vírus de computadores, a peste moderna, enfim, coisas que não pedi, de gente que não conheço.”

MARCOS GIMENES SALUN p.6



4 SONHOS DE VERÃO Márcia Etelli Coelho



*“Na hora da estrela,
[eu me sinto Iracema,
espuma flutuante
[no tronco de Ipê.”*

4 DESPETALANDO Josyanne Rita de Arruda Franco



*“Busca alcançar no teu
[sonho a travessia perdida
E no calor de outro corpo
[encontrarás emoção.”*

Expediente



Jornal O Bandeirante
ANO XXIV - nº. 264
Novembro 2014

Publicação mensal da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional do Estado de São Paulo SOBAMES-SP. Sede: Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 7º. Andar - Sala 1 (Prédio da Associação Paulista de Medicina) - São Paulo - SP
Editores: Josyanne Rita de Arruda Franco e Marcos Gimenes Salun (MTb 20.405-SP)
Jornalista Responsável e Revisora: Lígia Terezinha Pezzuto (MTb 17.671-SP).
Redação e Correspondência: Rua Francisco Pereira Coutinho, 290, ap. 121 A - V. Municipal - CEP 13201-100 - Jundiá - SP E-mail: josyannerita@gmail.com
Tels.: (11) 4521-6484 Celular (11) 99937-6342.

Colaboradores desta edição (Textos literários): Geovah Paulo da Cruz, Josyanne Rita de Arruda Franco, Márcia Etelli Coelho, Marcos Gimenes Salun e Roberto Caetano Miraglia.
(Fatos & Olhares): Márcia Etelli Coelho.

Tiragem desta edição: 300 exemplares (papel) e mais de 1.000 exemplares PDF enviados por e-mail.

Diretoria - Gestão 2013/2014 - Presidente: Josyanne Rita de Arruda Franco. **Vice-Presidente:** Carlos Augusto Ferreira Galvão. **Primeiro-Secretário:** Márcia Etelli Coelho. **Segundo-Secretário:** Maria do Céu Coutinho Louzã. **Primeiro-Tesoureiro:** José Alberto Vieira. **Segundo-Tesoureiro:** Aida Lúcia Pullin Dal Sasso Begliomini. **Conselho Fiscal Efetivos:** Hélio Begliomini, Luiz Jorge Ferreira e Marcos Gimenes Salun. **Conselho Fiscal Suplentes:** José Jucovsky, Rodolpho Civile e José Rodrigues Louzã.

Matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião da Sobrames-SP

Editores de O Bandeirante

Fleirts Nebó - novembro a dezembro de 1992
Fleirts Nebó e Walter Whitton Harris - 1993-1994
Carlos Luis Campana e Hélio Celso Ferraz Najar - 1995-1996
Fleirts Nebó e Walter Whitton Harris - 1996-2000
Fleirts Nebó e Marcos Gimenes Salun - 2001 a abril de 2009
Helio Begliomini - maio a dezembro de 2009
Roberto A. Aniche e Carlos Augusto F. Galvão - 2010
Josyanne R.A. Franco e Carlos Augusto F. Galvão - 2011-2012
Josyanne R.A. Franco e Marcos Gimenes Salun - 2013-2014

Presidentes da Sobrames-SP

1º. Fleirts Nebó (1988-1990)
2º. Fleirts Nebó (1990-1992)
3º. Helio Begliomini (1992-1994)
4º. Carlos Luiz Campana (1994-1996)
5º. Paulo Adolpho Leierer (1996-1998)
6º. Walter Whitton Harris (1999-2000)
7º. Carlos Augusto Ferreira Galvão (2001-2002)
8º. Luiz Giovanni (2003-2004)
9º. Karin Schmidt Rodrigues Massaro (jan a out de 2005)
10º. Fleirts Nebó (out/2005 a dez/2006)
11º. Helio Begliomini (2007-2008)
12º. Helio Begliomini (2009-2010)
13º. Josyanne Rita de Arruda Franco (2011-2012)
14º. Josyanne Rita de Arruda Franco (2013-2014)

Editores: Josyanne R.A. Franco e Marcos Gimenes Salun
Revisão: Lígia Terezinha Pezzuto
Diagramação: Marcos Gimenes Salun | Rumo Editorial Produções e Edições Ltda. E-mail: rumoeditorial@uol.com.br

Impressão e Acabamento: Expressão e Arte Gráfica Editora - São Paulo

Feliz Aniversário!



06/11 - Sérgio Pelegrini Marun
09/11 - Sheila Regina Sarra
14/11 - Alcione Alcântara Gonçalves
14/11 - Isamar Rizzo Falanga
25/11 - Sônia Andruskevicius de Castro

Editorial

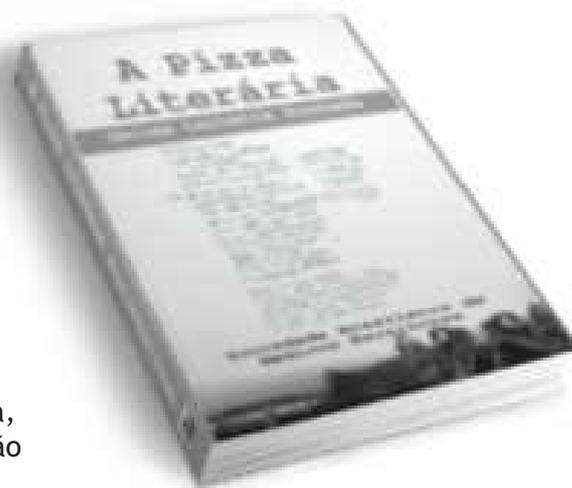
Artistas de letras e outros dons em lançamento literário de relevância e significado para a Sobrames-SP. A cada dois anos, uma nova Coletânea se inscreve nos anais das Letras, imortalizando seus autores e estimulando a criação artística. Fotos, fatos, felicidade. Esta edição apresenta um pouco do muito que foi a nossa III Balada Literária, com o lançamento de “A Pizza Literária - décima terceira fornada”. Música, poesia e prosa reluziram nos olhos dos artistas, salpicando de cintilante alegria o prestigiado evento. Parabéns aos autores e seus convidados! Que feliz será o leitor de obra tão sensível! À leitura, amigos!

Josyanne Rita de Arruda Franco
Médica - Pediatra Presidente da Sobrames-SP

Saiu mais uma fornada:

“A PIZZA
LITERÁRIA -
décima terceira
fornada” está
deliciosa!

A edição de 2014 da tradicional coletânea da Sobrames-SP tem 26 autores que fazem, desta, mais uma primorosa edição da série.



ESCRITORES PARTICIPANTES: Aída Lúcia Pullin Dal Sasso Begliomini; Alcione Alcântara Gonçalves, Alitta Guimarães Costa Reis, Anienne Nascimento, Carlos Augusto Ferreira Galvão, Edson Olímpio Silva de Oliveira, Helio Begliomini, Hildette Rangel Enger, José Jucovsky, José Leopoldo Lopes de Oliveira Sobrinho, Josyanne Rita de Arruda Franco, Luiz Jorge Ferreira, Márcia Etelli Coelho, Marcos Gimenes Salun, Maria do Céu Coutinho Louzã, Mércia Lúcia de Melo Neves Chade, Nelson Jacintho, Roberto Antonio Aniche, Roberto Caetano Miraglia, Rodolpho Civile, Sérgio Perazzo, Sheila Regina Sarra, Sonia Andruskevicius de Castro, Suzana Grunspun, Walter Whitton Harris e Wilma Lúcia da Silva Moraes.

Visite o **BLOG** e saiba mais:

“A Pizza Literária - décima terceira fornada”
<http://coletanea2014.blogspot.com.br/>

As Pizzas Literárias da SOBAMES-SP acontecem na terceira quinta-feira de cada mês, a partir das 19h00 na PIZZARIA BONDE PAULISTA Rua Oscar Freire, 1.597 - Pinheiros - S.Paulo



Os mágicos dias que antecedem as eleições

Roberto Caetano Miraglia

Ficamos todos extasiados com os dias que precedem as eleições. É como assistir ao *Cirque du Soleil* do setor VIP.

Impressiona a rapidez e o pleno equilíbrio na apresentação das soluções para os problemas mais intrincados do nosso país.

Na saúde haverá vagas sobrando nos hospitais que ainda serão construídos. Na educação, o ensino público será de tão alto nível que até os alunos da 4ª. série do ensino fundamental já saberão ler e escrever. Os professores serão reconhecidos e valorizados. Quanto à segurança, todos os brasileiros poderão ir, vir e ficar de forma tranquila e segura.

Corrupção zero! Quem se apropriou de recursos públicos terá que devolver centavo por centavo. Serão sequestrados os seus bens e contas existentes no país e no exterior. Responderá ao processo legal, cumprindo a sua pena preso, sem direito a prisão domiciliar ou a qualquer outro benefício.

O Pré-sal é nosso! Já podemos gastar por conta! O Aero Trem já está pronto! Enfim, sonho realizado! Os aposentados terão reajuste significativo e poderão viver com dignidade! O valor do salário-mínimo possibilitará uma vida cheia de abundância. A inflação anual será de no máximo 1,5%.

Haverá queda dos juros e a economia sustentável gerará milhões de empregos diretos e indiretos! O transporte público será tão eficiente que permitirá a todo cidadão deixar o seu carro em casa para ir ao trabalho. As ferrovias interligarão o país de norte a sul e de leste a oeste, levando progresso a todo lugar!

A reforma tributária possibilitará a todo empresário gerador de empregos e de divisas para o país expandir os seus negócios, aquecer a economia e transformar para melhor a vida dos seus empregados e colaboradores.

As heroicas mulheres trabalhadoras poderão contar com creche gratuita 24h por dia para deixar os seus filhos. A Justiça será mais célere e independente! A agricultura terá incentivos e subsídios jamais vistos e o financiamento para o homem do campo por meio dos bancos públicos será mais rápido, com a menor taxa de juros do mercado e para pagamento em longo prazo.

Haverá total e irrestrita vigilância das fronteiras terrestres do Brasil. O funcionalismo público receberá aumento real de salário. O programa “Mais Médicos” gerará milhares de empregos e remuneração digna aos médicos brasileiros. Toda liberação de recurso público será acompanhada até o seu destino e fiscalizada a sua aplicação. Etc, etc, etc.

Depois do dia 26 de outubro, termina o espetáculo. Voltaremos à dura realidade ou nos permitiremos sentir renovadas as nossas sempre frustradas esperanças?



Sonhos de verão

Márcia Etelli Coelho



Nesta linda noite de verão eu sonho
com livres veredas, floradas na serra.
Esqueço o sertão de um cortiço tristonho
e a vida que seca em ciranda de pedra.

Caminho sem pressa. O campo é de centeio.
Eu olho alguns lírios luzindo no escuro.
Um sítio amarelo, um clarão, e eu me vejo
com múltiplas faces, desfile sem prumo.

Na hora da estrela, eu me sinto Iracema,
espuma flutuante no tronco de Ipê.
Sou Macunaíma? Isaura? Julieta?
Sou compadecida esperando Romeu.

Quixote, desmancho uma grande odisseia.
Casmurro, duvido do amor, perdição.
Traições miseráveis, pareço Medeia,
sem crime ou castigo - só enganos da solidão.

Memória alquimista anarquiza a miragem.
No encontro marcado, um encanto geral.
Sou metamorfose: raízes, viagem.
Guerreira da paz, sou poeta, afinal.

Em tons guarani, sou morena, Pirama,
um pequeno príncipe velho no mar.
Orfeu desvairado que, uivante, reclama
mais vento no tempo, mais verbos amar.

Se a terra é sonâmbula estou bem atenta
aos sinos que dobram em desassossego,
predizem aos maias senzala e tormenta,
almejam baladas de amor e chamego.

Em nome da rosa eu me fiz Gabriela.
Agora, senhora, mantenho a paixão.
Divina comédia, a vida é tão bela.
E eu sonho acordada... Ainda é verão.

*(terceiro lugar categoria poesias do concurso do
Congresso Nacional da Sobrames 2014)*

Despetalando

Josyanne Rita de Arruda Franco

Deixa o amor para mais tarde... Vivamos a primavera!
Florescem sóis e canteiros a colorir tardes quentes,
Mais um verão se anuncia... O calendário é de festa!
Chama um novo janeiro à esperança insistente.

Busca alcançar no teu sonho a travessia perdida
E no calor de outro corpo encontrarás emoção.
Se não te ofertar guarida - e tua súplica não finda! -
Ao menos de ti eu quero serena compreensão.

Porque é de muito tempo que me sinto esquecida!
Ainda que eu me esforce minha solidão não finda
E, mesmo que mais não queira, tenho a tristeza no encaço...

Entendes por que não posso de ti ficar muito perto?
As flores despetalaram, deixando ao sol do deserto
O oásis que não me ilude... Toda paixão tem um prazo!



A testemunha

Geovah Paulo da Cruz



Este fato está descrito em meu livro “Referenciais para o trilênio”. Nesta época de Natal costumam surgir contos cheios de magia alusivos à data, o que não é bem o caso que vou relatar. Eu tive fazendas em Uberaba-MG, de onde vim. Todo fim de ano eu ficava de férias na fazenda, e criei uma tradição de fazer uma grande festa natalina para meus empregados, para a vizinhança rural, e para amigos e parentes da cidade. Enfeitávamos um imenso barracão usado para guardar tratores, colheitadeiras e caminhões, montávamos palco, e fazíamos dele um grande salão. Eu contratava um conjunto musical, matava uma vaca e uns dois porcos para churrasco, levava *chopp* geladinho e, desculpem-me o cacófato, era “*chopp* e dança” o dia todo.

A festança corria animada, divertida, com sorteios de prendas, lembranças, dança e comilança. Aí aconteceu... Uma senhora (que não era moradora da cidade e a quem eu nem conhecia) fora levada como “convidada” de um meu convidado. Coisa da falta de educação de brasileiro... às vezes o convidado do convidado também leva mais um convidado seu. No mais animado da festa, a mulher começou a ficar nervosa, agitada, dizendo que sua carteira havia sido furtada, contendo dinheiro, talão de cheques, documentos pessoais e de seu carro. Começou aquele agito inconveniente e desagradável.

Um dos meus convivas era delegado aposentado e perito criminal e pedi a ele para conduzir as investigações. Primeiramente ele entrevistou a tal senhora. Pela sua experiência de policial, ele passou a crer que ela podia ter esquecido a carteira na cidade. Mas a mulher

estava irredutível e cada vez mais nervosa, dizendo que tinha de viajar na manhã do dia seguinte de volta para sua cidade, e não podia fazê-lo sem documentos.

Além dos meus empregados e suas famílias, havia um grupo de uns 20 trabalhadores rurais, somente homens, contratados para trabalhar em desmatamento, de modo que ao todo seriam umas 50 pessoas da fazenda. Entre os meus convidados sociais, mais umas 80 pessoas. O próprio delegado e eu quase podíamos afirmar que não havia ladrões entre aquele pessoal humilde, e também entre as pessoas mais diferenciadas.

Aí apareceu uma testemunha do roubo. Uma garota de uns 12 anos, grandalhona, parecendo ter mais idade do que isso, filha de uma convidada social, disse que viu um trabalhador moreno pegar a carteira em cima da mesa. A maioria era de pessoas morenas, queimadas de sol. Mas ela não sabia identificar quem.

Estava armada a situação. Diante deste testemunho, muito politicamente começamos uma parlamentação com o pessoal trabalhador, até que, com muito jeito e tentando melindrá-los o mínimo possível, fez-se uma revista superficial neles. Negativo. Nenhuma evidência. Foi um constrangimento. Um vexame. Até hoje, quando me lembro disso, sinto vergonha, desgosto, raiva mesmo.

Prematuramente, a tal senhora foi-se embora da festa com sua amiga. Saiu deblaterando, xingando, reclamando, falando alto. Para mim a festa estava acabada. Para os meus empregados também.

A fazenda distava uns 15 quilômetros da cidade. Daí aproximadamente uma hora depois de irem-se, o marido da anfitriã chegou de volta à fazenda, muito sem graça, desenxabido, dizendo que eu podia ficar sossegado: a carteira ou bolsa de sua convidada tinha mesmo ficado na cidade, em sua casa.

Tive que reunir o pessoal, pedir desculpas, pedir perdão mesmo. Mas nem assim fiquei confortável. Nesta altura, a mocinha falsa informante já tinha se ido embora para a cidade, com sua mãe.

O que me deixa intrigado com a natureza humana é uma coisa destas, a pessoa mentir sem nenhum ganho, sem nenhum proveito pessoal, e até mesmo sem estar envolvida na questão. À troco de que aquela menina-moça foi inventar, fantasiar? A mitomania é comum em crianças pequenas de até uns 7 anos de idade, mas aquela mentirosa patológica, doentia, não podia ser considerada uma criança sob este ponto de vista, e por isso acreditamos nela.

Ah, mundo dos enganos...

Carteiro!

Marcos Gimenes Salun



Sempre aguardo com certa ansiedade a chegada de minhas cartas pelo correio, entregues pontualmente nos fins de tarde, de segunda a sexta-feira. O velho e bom correio com suas cartas de papel, guardadas em envelopes das mais variadas formas e cores, seladas ou simplesmente chanceladas. Ainda me encanto com essa forma de receber notícias ou informações, apesar de toda a tecnologia da informática à qual já me habituei e da qual faço uso com grande intensidade.

Recebo meus *e-mails* diariamente, em dois ou três endereços que utilizo para esse fim. Invariavelmente chegam “envelopes” de emitentes que eu não conheço. Na maioria das vezes, propaganda, coisas sem a mínima utilidade ou praticidade, pornografia, mensagens contendo os detestáveis vírus de computadores, a peste moderna, enfim, coisas que não pedi, de gente que não conheço. Pegam meu endereço na internet e entulham minha caixa de correspondência virtual com porcarias. Este talvez seja o maior ônus deste correio cibernético, que embora tenha vindo facilitar, agilizar e beneficiar a nossa vida cotidiana, também veio nos trazer inúmeros problemas e aborrecimentos.

Algo parecido pode estar acontecendo com as cartas que recebo pelo velho e bom correio convencional. Tenho percebido isso pelo

crescimento da quantidade de envelopes de pessoas e entidades com as quais nunca me relacionei que chegam a meu endereço. A grande maioria, evidentemente, correspondência com objetivo comercial: propostas de abertura de linhas de crédito em bancos, assinaturas de revistas, catálogos de produtos supérfluos, cartas de políticos (não somente em época de eleição), propostas para troca de aparelho celular, extratos de banco, contas de telefone, contas de água, contas de luz, contas de provedor de internet, contas de tv a cabo... Tudo muito parecido com o correio virtual na internet.

Ainda assim eu continuo muito encantado pelo correio físico, aquele de envelopes, selos e carimbos. Acho que não há nada comparável ao ato de escrever uma carta, colocá-la num envelope, fechar esse envelope, levar esse envelope aos correios, esperar na fila e pedir, cerimoniosamente à mocinha do atendimento, por uma “carta simples”. E ver que ela, num gesto dissimulado e também simples, apenas vira o envelope de um lado e do outro, pois isto faz parte do cerimonial, coloca o envelope numa balança a seu lado, e diz o valor da postagem. Parece simples, mas não é. Ao dizer o valor dessa postagem, a mocinha está também dizendo uma espécie de “amém” ao que nós próprios temos que dizer a quem destinamos nossa carta. É nisso que está a magia! É como se você precisasse pedir autorização para dizer o que quer dizer a quem quer dizer e recebesse a aprovação imediata e irrestrita, sem qualquer questionamento. Não que a mocinha dos correios tenha algo a ver com isso, mas...

Resolvi divagar sobre este singelo ato de enviar uma carta, apenas para confirmar minha convicção de que o correio é uma instituição fundamental em nossa sociedade. Acho que a internet e as correspondências virtuais jamais ocuparão o lugar do velho, tradicional, seguro e confiável Correio do Brasil. Só ele é capaz de me trazer a certeza palpável da informação que alguém queria me enviar ou da que eu precisava remeter para alguém. E o que é melhor, dificilmente virá com algum vírus que me traga prejuízo imediato, como os tais de computador. A não ser, é lógico, que seja uma carta-bomba ou uma contendo o tal anthrax. Mas aí a conversa já é bem outra.

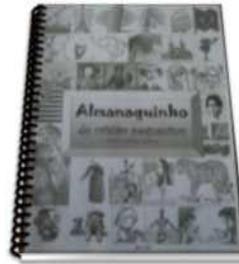
Livros em destaque



HELIO BEGLIOMINI
“Matéria-Prima”

Expressão & Arte - SP

Coletânea de crônicas, cartas, biografias, prefácios, contos e ensaios publicados nos últimos cinco anos em revistas, anais de congressos, coletâneas e boletins. Nesta obra, como já houvera feito em quatro outras de sua autoria que a precederam, o autor transita entre ciência e arte, propiciando ao leitor um amplo painel de conhecimentos e informação de inigualável valor. Este é o 28º. livro de Helio Begliomini, que vem com afinco e talento valorizando a cada dia o autor anônimo, a quem ele dedica este volume. Informações: heomini.ops@terra.com.br



ROBERTO CAETANO MIRAGLIA
“Almanaquinho do cristão pequenino” - Edição do Autor

Direcionado às crianças de 9 a 12 anos em fase de preparação para a Primeira Comunhão, esse caderno de 110 páginas está dividido de A a Z, contendo palavras e textos ligados a cada letra do alfabeto, breves informações de história, geografia, ciências, matemática, esportes, conhecimentos gerais, biografias de ilustres brasileiros, ensino do catecismo, parábolas, evangelho, ilustrações, jogos interativos, caça-palavras, cruzadinhas, entre outros. Trata-se de mais uma obra do autor doada integralmente a crianças carentes. Informações pelo e-mail: robertocmiraglia@hotmail.com



Nossos autores

O trecho da edição anterior pertence à crônica **“Prescrutando as janelas da alma”**, de **Marcos Gimenes Salun**, que foi publicada na página 262 da coletânea **“A Pizza Literária - décima fornada”** de 2008. Que tal reler essa poesia na íntegra, além de outros textos dos talentosos autores da SOBRAMES presentes naquela edição?



(...) É através do aprimoramento dos sentidos e do acúmulo de conhecimentos que se vai “afinando” o cérebro, seu catalisador, para a tão pretensa perfeição que o homem busca atingir. (...)

Relendo

O trecho abaixo é parte de uma crônica de um dos autores da SOBRAMES-SP, já publicada anteriormente numa de nossas COLETÂNEAS. Você consegue identificar o autor?
 Resposta na próxima edição.



(...) Eu não conheço o Velho Chico, apesar de saber que ele nasce na Serra da Canastra, em São Roque de Minas, atravessa cerca de dois mil e oitocentos quilômetros até chegar ao Oceano Atlântico, lá mesmo aonde Américo Vespúcio deve ter se assustado com a cor do mar. (...)



Agenda 2014 Eventos



PIZZAS LITERÁRIAS

Realizadas na terceira quinta-feira de cada mês

JAN - 16 JUL - 17
 FEV - 20 AGO - 21
 MAR - 20 SET - 18
 ABR - 24 OUT - 16
 MAI - 15 NOV - 13*
 JUN - 26 DEZ - 18

*ATENÇÃO Em virtude de feriados, as datas das reuniões de Abril, Junho e Novembro foram modificadas

ELEIÇÕES

JUL - 17 Prazo final para a inscrição de chapas concorrentes
 SET - 18 Eleição

BALADA LITERÁRIA

MAI - 30 NOV - 07

COLETÂNEA 2014

FEV Divulgação das regras e início das adesões de autores
 NOV - 07 Lançamento

Endereços e horários

Pizzas Literárias:
 Pizzaria Bonde Paulista. Rua Oscar Freire, 1.597 - a partir de 19h00.

Balada Literária:
 APM - Espaço Maracá - Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 11º. andar - das 18h30 às 22h00

Reuniões de Diretoria:
 Sede da SOBRAMES-SP na APM - Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 7º. andar - Sala 1 - às 19h00

Esta agenda está sujeita a alterações em decorrência de fatores não previstos quando de sua elaboração

CONGRESSO NACIONAL

OUT - 08 a 12 Recife - PE

REUNIÕES DE DIRETORIA

Primeira quinta-feira do mês



Fotos: Acervo do Congresso e Paulo Camelo



CONGRESSO PERNAMBUCO 2014

Com organização eficiente e fraterna acolhida, o Congresso da Sobrames em Recife primou no talento de suas apresentações literárias, na descontração musical e na excelente gastronomia. A Sobrames-SP se fez representar por 12 participantes: Aida Lúcia Pullin Dal Sasso Begliomini, Alcione Alcântara Gonçalves, Aline Andruskevicius de Castro, Carlos Augusto Ferreira Galvão, Dumara Jacintho, Helio Begliomini, Hildette Rangel Enger, Josyanne Rita de Arruda Franco, Márcia Etelli Coelho, Mércia Lúcia de Melo Neves Chade, Nelson Jacintho e Sonia Andruskevicius de Castro. A comitiva paulista destacou-se na presidência de seis sessões literárias e com a premiação de **Márcia Etelli Coelho** com o terceiro lugar categoria Poema com “Sonhos de Verão”, publicado nesta edição. No *Blog* da Sobrames-SP, encontra-se a lista dos vencedores. Parabéns a todos!
www.sobramespaulista.blogspot.com.br

BALADA LITERÁRIA E LANÇAMENTO

Foi um sucesso o lançamento da coletânea “A PIZZA LITERÁRIA - décima terceira fornada”, da RUMO EDITORIAL, realizada juntamente com a III Balada Literária da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - SOBAMES-SP, no dia 7 de novembro de 2014. O Espaço Maracá, da Associação Paulista de Medicina, encheu-se de muita alegria, música e literatura, com acompanhamento de bons vinhos e deliciosos petiscos. Tudo da melhor qualidade! A participação do Grupo de Poetas Cantores e Declamadores Independentes Voluntários de São Paulo abrilhantou a noite ao lado dos autores da coletânea que estiveram presentes.

Um encontro para ser lembrado por todos.

Veja o álbum de fotos neste [link](https://www.facebook.com/rumoeditorial):

<https://www.facebook.com/rumoeditorial>



Fotos: Marcos Salun e Maria Imaculada Gimenes



PIZZA NO DIA DO MÉDICO

A Pizza Literária de outubro comemorou o Dia dos Médicos com homenagens e sorteio de vários brindes, com destaque para o belíssimo arranjo de flores oferecido pela sempre atenciosa Maria do Céu Coutinho Louzã. Entre os convidados, dois jovens residentes médicos: Guilherme Gomes e Débora de Oliveira Darmochid. Nesse encontro Helio Begliomini lançou e brindou os presentes com seu último livro, “Matéria-Prima”. (veja na p.7)



Foto: Marcos Salun



CERTIFICAÇÃO DIGITAL

A diretoria concluiu em outubro a regularização fiscal e cadastral da regional São Paulo, eliminando algumas pendências existentes e obtendo a certificação digital, que permitirá o cumprimento de obrigações junto à Receita Federal e demais órgãos públicos.

SÃO PAULO SEDIARÁ CONGRESSO BRASILEIRO EM 2016

Com muita honra, a Sobrames São Paulo foi escolhida e aceitou o convite para sediar o próximo Congresso Sobrames em 2016. Aguarde detalhes nas próximas edições.